

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



2
0
1
4



INDICE

	Pág.
≠ – Preâmbulo-----	3
≠ – Análise do Exercício	
1 – Instalações – CAO e Lar Residencial / Sede -----	5
2 – Angariação de Fundos-----	5
3 – Promoção de Voluntariado -----	7
4 – Recursos Humanos	
4.1 – Contratações-----	9
4.2 – Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho -----	9
4.3 – Formação -----	9
5 - Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias	
5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados -----	10
5.2 – Iniciativas Várias -----	13
≠ – Análise Económico-Financeira-----	16
≠ – Proposta de Aplicação de Resultados -----	16
≠ – Balanço-----	17
≠ – Demonstração de Resultados-----	18
≠ – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados-----	19
≠ – Parecer do Conselho Fiscal -----	29



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a star-like symbol and the name 'elo'.

Preâmbulo

Nos termos consagrados na alínea b) do n.º 2 do Artigo 27.º dos Estatutos da APPDA-Leiria, a Assembleia Geral vem apresentar o Relatório de Atividades correspondentes ao exercício de 2014. Após o ano de 2013 que se caracterizou pela viragem na vida da Associação, em resultado de dois marcantes acontecimentos, por um lado, a finalização da remodelação e adaptação da sede que permitiu à Segurança Social de Leiria emitir o licenciamento de uso para 28 utentes e encetar junto daquela entidade o primeiro pedido de apoio para Acordo de Cooperação para Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAAPD) e, por outro lado, a adjudicação do bem com vista à abertura de um CAO e um Lar Residencial, o ano de 2014 caracterizou-se por dar desenvolvimento e consistência aos projetos referidos.

Em meados de 2014, a aprovação do projeto de arquitetura para remodelação e adaptação, em duas fases, para um Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais do edifício dos Pinheiros, Marrazes, foi uma realidade tendo sido, já no final deste ano, feita a abertura dos procedimentos para adjudicação da empreitada de “Construção de sala de atividades e trabalhos decorrentes das exigências da Segurança Social” e aprovados, para aquela empreitada, as peças do procedimento, designadamente ofício-convite, caderno de encargos e mapas de trabalho.

Assim, ainda em 2014, iniciaram-se as obras de adaptação do CAO permitindo, paralelamente, encetar o projeto de licenciamento.

No II Encontro de Pais, realizado em 17 de maio, no auditório 1 do IPL, tentou-se, para além da divulgação da nossa Associação, assim como a abordagem de temas relacionadas com o autismo, iniciar o primeiro levantamento de potenciais clientes para as respostas em construção.

Contudo, até à concretização de todo processo e aprovação de novo acordo de cooperação junto da Segurança Social de Leiria, as necessidades financeiras vão manter-se de forma acentuada, pelo que a manutenção de ações que visem a sustentabilidade da APPDA-Leiria, mantêm-se na ordem do dia. A APPDA-Leiria orgulha-se de ser já um projeto institucional consolidado, fiel às diretrizes que traçámos e que tem como objetivo maior, proporcionar mais qualidade de vida às crianças e jovens com perturbações do espectro do autismo e suas famílias.

A Associação manteve em 2014 as diferentes ações promocionais, previstas no plano de atividades, com o objetivo de prosseguir o esforço de se dar a conhecer e afirmar junto da comunidade, que cada vez mais já nos reconhece como entidade imprescindível na defesa dos jovens com perturbações do espectro do autismo e suas famílias, como o demonstram os diversos apoios recebidos e as diferentes iniciativas da sociedade civil em prol da APPDA-Leiria.



Apesar do esforço de promoção, realização e dinamização de várias atividades junto das famílias de jovens com PEA, nosso público-alvo, temos consciência que ainda há um caminho a percorrer no sentido de promover a comunicação e o sentido de pertença junto dos pais, com vista a uma maior interação com a sua Associação.

Naquilo que nos foi possível, procurámos não só atingir as metas traçadas no Plano de Atividades, mas também, sobretudo, gerir a Associação com entusiasmo e sentido de responsabilidade, tendo sempre presente o equilíbrio financeiro que nos permita a sustentabilidade, mas sem perder a ideia do crescimento com o alargamento do leque de oferta de serviços aos nossos Associados.

Uma palavra de apreço a todos os colaboradores da APPDA-Leiria, assim como aos vários voluntários que, de uma forma entusiasta e empenhada, contribuíram para o sucesso das múltiplas ações realizadas em 2014.

Com a apresentação deste Relatório de Atividades, a Associação renova o seu compromisso de se afirmar como uma instituição aberta, transparente, ética e socialmente responsável; uma instituição que, de forma proactiva e construtiva, se assuma como promotora de benefícios e de mudanças efetiva nas nossas vidas e na sociedade.

Queremos continuar a contar com o empenho, dedicação e criatividade de todos.

A DIREÇÃO

Paulo António Lopes da Silva Santos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including "HPS" and "Ulope".

Para cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da APPDA-Leiria, artigo 26.º, alínea c), submetemos à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2014.

Análise do Exercício

1. INSTALAÇÕES – CAO E LAR RESIDENCIAL / SEDE

≠ Efetuada a aquisição de edifício sito em Pinheiros - Marrazes, para futuras instalações do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial, realizou-se o concurso de adjudicação e deu-se início às obras de adaptação e conservação do edifício, no que diz respeito às instalações do CAO.

O licenciamento em curso, para o CAO e Lar Residencial, obteve no decorrer de 2014, pareceres favoráveis do Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, Da Autoridade da Saúde, da Proteção Civil e da Rede Social.

≠ Ultimadas as obras de adaptação na sede para obtenção dos licenciamentos necessários, por parte da Segurança Social, CML, Proteção Civil e Autoridade da Saúde, bem como o parecer favorável da Rede Social, foi entregue no Centro Distrital da Segurança Social o requerimento para a celebração de Acordo de Cooperação entre aquela entidade e a APPDA-L, para o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência.

2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

≠ Foi realizado no dia 18 de janeiro de 2014 no restaurante "O Casarão", o **IV Jantar de Solidariedade** da APPDA-Leiria, do qual se obteve um saldo positivo. Estiveram presentes 183 pessoas, entre pais, associados e representantes das entidades locais. O jantar foi animado com as atuações musicais dos grupos "Tunos", "Sons do Lena" e pelo Mágico Rui Gaspar. Foram, ainda, sorteadas peças de cerâmica graciosamente oferecida pela Cerâmica S. Bernardo – Perpétua, Pereira & Almeida, Lda.



≠ A APPDA-Leiria foi eleita em 2014 como a Instituição a apoiar pelo **Lions Club de Leiria**, com os resultados obtidos no “**XII Grande Baile do Liz**”. O valor angariado será canalizado para custear a construção de uma casa de banho adaptada a pessoas de mobilidade reduzida nas instalações dos Pinheiros CAO e necessária para o licenciamento final das instalações do CAO.

≠ **O Novo Banco (à data, ainda como Conselho de Solidariedade do BES)** manteve, uma vez mais, o seu contributo imprescindível para a consolidação e crescimento do nosso projeto.

≠ **Fundação Caixa Agrícola de Leiria**

Esta instituição, que já em 2013, contribui para as atividades regulares da APPDA-Leiria, neste ano manteve o seu apoio de um modo mais permanente e formal, tendo para isso, sido enviado o Plano de Atividades e Relatório de Contas da nossa atividade.

≠ Em março, foi submetida uma candidatura à **Fundação Calouste Gulbenkian**, no âmbito do “Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações – Educação Especial 2014”.

A APPDA-Leiria apresentou um projeto de formação designado “Conhecer as Perturbações do Espectro do Autismo” com o objetivo de obter financiamento para a formação dos futuros colaboradores do CAO e Lar Residencial, a qual é imprescindível para o desenvolvimento das competências naqueles postos de trabalho.

Contudo, a candidatura não foi aprovada, mas o Plano de Formação que foi elaborado servirá de base à organização, preparação e implementação deste projeto.

≠ Em julho, foi submetida nova candidatura ao **BPI Capacitar**, com o objetivo de obter financiamento para a implementação de projeto “Fazer Florir Competências”. Este projeto tem como principal objetivo a criação de uma equipa de horticultura e jardinagem, promovendo aprendizagens, potenciando capacidades e competências pessoais e sociais. Visa, ainda, prestar serviços à comunidade e promover a consciencialização do autismo.

Apesar de esta candidatura não ter sido aprovada, foi positivo pelo estudo realizado, servindo de base à organização e preparação deste projeto e pela divulgação da Associação, posicionando-nos para futuras candidaturas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

≠ A APPDA-Leiria realizou no dia 15 de novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, pelo 3º ano consecutivo, o espetáculo “Prata da Casa Solidária III”. Foram vendidos 193 bilhetes e o saldo foi positivo, demonstrando uma vez mais a adesão da comunidade à nossa causa e a este tipo de iniciativas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

≠ À semelhança dos anos anteriores, foram enviadas em dezembro, “**Cartas de Apelo à Solidariedade**” às empresas do distrito, ação que, apesar da conjuntura atual, nos permitiu angariar fundos com alguma expressão, imprescindíveis para a sustentabilidade dos nossos projetos.

3. PROMOÇÃO DE VOLUNTARIADO

O voluntariado tem sido uma das vertentes importantes no desenvolvimento da Associação e disso são exemplo:

≠ Projeto “**Arte e Autismo III**”:

Orientação criativa e artística a cargo de um grupo de alunos voluntários do 12º ano do curso de Artes da Escola Secundária Domingos Sequeira que, supervisionado pelos professores Fernando Martins, Conceição Fernandes, dá expressão às atividades deste projeto, naquela escola. Estas atividades têm ainda a colaboração de outra professora já aposentada, Graça Matos, que voluntariamente, acompanha as sessões artísticas.

Outra manifestação voluntária vem da parte dos pais e encarregados de educação dos jovens com PEA, participantes e que testemunham a experiência obtida durante o projeto, transmitindo-a, na sessão de encerramento, a toda a comunidade escolar. Este ano, os testemunhos foram dados pela mãe Lucília Duarte e pela jovem Filipa Salgueirinho. A Formação dirigida aos professores e alunos do 12º ano envolvidos no projeto esteve a cargo da Psicóloga Susana Lalanda que colabora com a APPDA-L nas Consultas de Pediatria do Neurodesenvolvimento e nas avaliações e acompanhamentos de psicologia.

O apoio local aos nossos jovens pela foi assegurado pelas voluntárias Laura Nogueira e Lidia del Río.



≠ Férias à Medida:

Durante os meses de férias escolares e, no intuito de proporcionar aos jovens que frequentam o CALP, neste período, várias atividades, das quais destacamos passeios à praia, à piscina, ao Lapedo, às Pegadas dos Dinossauros, entre outras, contámos com a colaboração de diversas voluntárias, na sua maioria com formação em Psicomotricidade. Assim, tivemos a colaboração de Diana Costa, Mariana Cunha, Marisa Vieira, Benvinda Santos e Cátia Bessa.

≠ Colónia de Férias

No mês de junho, conjugaram-se várias vontades e a APPDA-L pode proporcionar a 6 jovens com necessidades especiais uma semana de férias no Hotel da Nazaré.

Em primeiro lugar, destacamos o papel decisivo que teve o proprietário daquele Hotel, Dr. Bruno Rosas, que colocou, graciosamente, os quartos de modo a albergar os jovens e os acompanhantes, assim como, um desconto significativo no valor das refeições.

Aqui, também, foi fundamental o voluntariado, pois tanto as educadoras sociais, Marilyne Santos e Catarina Gonçalves, estiveram permanentemente, na Nazaré, assim como os voluntários Alice Vieira, Filipa Marques e Rafael Duarte.

≠ II Encontro de Pais:

Esta iniciativa teve lugar a 17 de maio, no auditório 1 do IPL.

Teve o apoio da Escola Superior de Educação Social do, nas pessoas do Dr. Nuno Mangas e da Dr.ª Célia de Sousa, que participaram como oradores, bem como a Dr.ª Susana Lalanda, Psicóloga e colaboradora da APPDA-L.

Contámos, também, com o apoio de outra colaboradora da APPDA-L, a Terapeuta da Fala, Andreia Salvador, que de forma voluntária, realizou uma ação de apoio e informação junto dos pais e familiares de crianças e jovens com Perturbação PEA, em conjunto com algumas das suas alunas do Curso de Terapia da Fala da ESECS.

Este evento também se destinou a iniciar o processo de levantamento dos jovens que venham integrar o novo Centro de Atividades Ocupacionais, nos Pinheiros.

≠ Espetáculo Prata da Casa Solidária III

O êxito da organização e dos resultados deste evento, realizado no dia 15 de novembro, assentaram em grande medida, também, no voluntariado, nomeadamente:

Apresentação: Sandra Torres, (apresentadora do programa Consigo, RTP2), e madrinha da nossa Associação;



Handwritten notes in blue ink: a star, 'PS', and 'claps'.

Artistas: Coro da Casa do Pessoal do Hospital de Santo André, Quinteto de Guitarras da EMOL, Leirena Teatro, Erica Buettner, Cupcake, N'Asa, Projeto Melodium, Luxus Health Club, Les Crazy Coconuts, Escola de Dança do Orfeão de Leiria;

Organização: Sara Fabião e Felisbela Belchior.

Handwritten initials in blue ink: 'P' and 'B'.

≠ Desporto / Psicomotricidade

Durante todo o ano decorreram, às quartas-feiras de tarde, para os jovens do CALP, sessões desta atividade, proporcionadas por dois estudantes desta área, a Filipa Marques e o Rafael Duarte.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1 – CONTRATAÇÕES

≠ Foram realizados 2 novos processos de recrutamento e seleção de profissionais, tendo sido contratadas as 2 estagiárias que efetuaram estágio profissional na APPDA-L, dando, assim, continuidade ao seu projeto de trabalho iniciado nesse período

- Duas Ajudantes de Ação Direta, recorrendo às medidas de apoio à contratação por parte do IIEFP. Estas contratações visaram reforçar a oferta e qualidade dos serviços por parte do CALP;

≠ Foram integradas na equipa técnica, em regime de prestação de serviços, uma Terapeuta Ocupacional e mais uma Terapeuta da Fala para dar complementaridade às consultas de desenvolvimento e às solicitações por parte das famílias que nos procuram.

4.2 - HIGIENE, SEGURANÇA E SAUDE NO TRABALHO

≠ Concretizada a medicina no trabalho para os colaboradores no ativo, de acordo com a legislação atual.

4.3 – FORMAÇÃO

≠ Em resultado da adaptação da carrinha e para sua utilização, e de acordo com a legislação em vigor, foi promovida para as duas Ajudantes de Ação Direta, a formação para “Certificação de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças”.



≠ Tendo a APPDA-Coimbra organizado as II Jornadas “Perturbações do Espectro do Autismo: Uma perspetiva longitudinal”, que se traduz numa partilha de conhecimentos e de práticas de intervenção, a Assistente Social e as duas Ajudantes de Ação Direta, participaram nas mesmas.

5. Desenvolvimento dos Serviços Prestados e Iniciativas Várias

5.1 – Desenvolvimento dos Serviços Prestados

≠ Atualização da Base de Dados (Casos PEA e respostas associadas)

Porque a Associação que tem como principal missão prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas, às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, é imprescindível a atualização permanente da base de dados dos casos de PEA existentes, bem como a recolha de informações sobre as famílias. Posto isto, retomámos em março o levantamento que tínhamos iniciado no ano transato, o que nos permitiu confirmar e obter novos casos. É um trabalho que continuaremos a construir ao longo do tempo, por ser de alguma complexidade e uma realidade em constante mutação.

TOTAL DE CASOS: 255

Deste nosso estudo, podemos concluir que, tal como a nível nacional, a incidência de casos em indivíduos do sexo masculino, é prevalente.

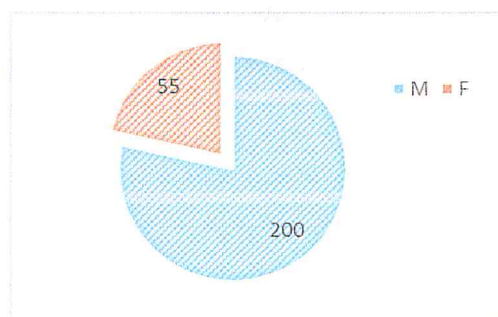


Gráfico 1: Distribuição por Género

E, ainda, que o diagnóstico precoce é um caminho que está a ser percorrido. Só um diagnóstico precoce pode levar a uma intervenção também precoce, tão imprescindível para potenciar e fazer evoluir as capacidades destes jovens.

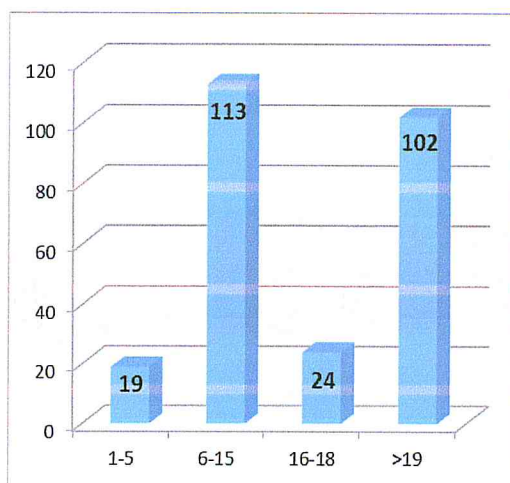


Gráfico 2: Distribuição por Idades

≠ As consultas de desenvolvimento a tempo parcial na Associação, assegurando a consulta multidisciplinar, conferiram sem dúvida grande dinamismo e visibilidade à APPDA-Leiria, tendo sido acompanhadas até ao final do ano transato 211 crianças num total de 274 consultas.

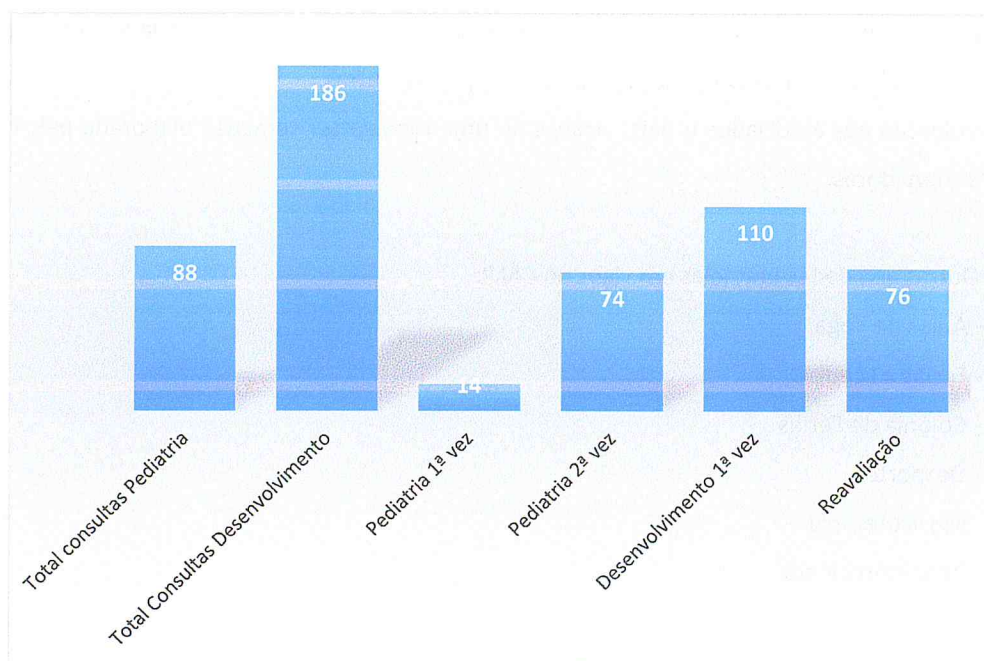


Gráfico 3: Consultas de Pediatria e de Desenvolvimento em 2014

Nas terapias que a APPDA-Leiria disponibiliza, entre as quais se destaca a Terapia da Fala, apresentamos os resultados do ano 2014:

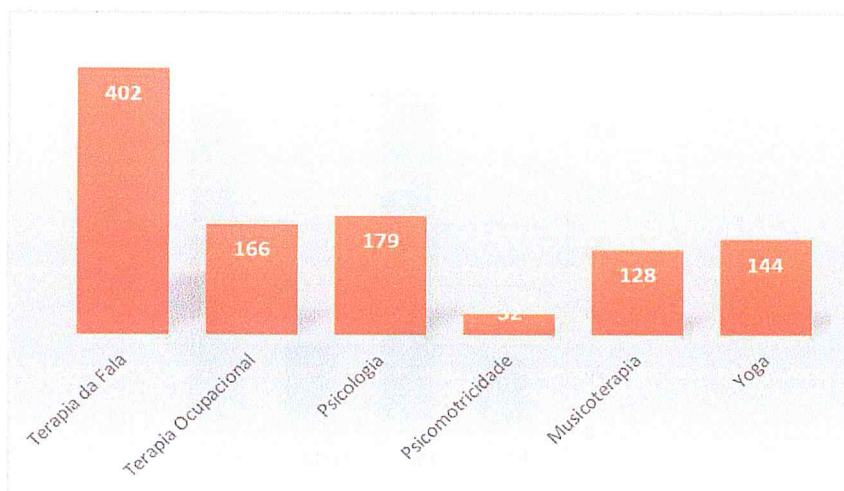


Gráfico 4: Terapias em 2014

≠ Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas

Com o início das atividades do (CALP), em outubro de 2012, estão já neste momento a ser apoiados diariamente alguns jovens, nomeadamente com o alargamento ao período de férias.

As atividades desenvolvidas no CALP são múltiplas, nomeadamente, atividades lúdicas, apoio ao estudo, saída social, horta pedagógica, culinária, entre outras.

Divulgação aos associados e pais, através de uma **Newsletter** semanal, elaborada pelos utentes e coordenadoras.

≠ Outras atividades paralelas em vigor no CALP:

- Aulas de Yoga
- Férias à Medida
- Colónia de Férias
- Desporto
- Musicoterapia
- Psicomotricidade



Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

5.2 – Iniciativas Várias

≠ Projeto “Arte e Autismo III”

No âmbito do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR), e face ao sucesso alcançado na primeira edição, foi efetuada e aprovada nova candidatura em janeiro de 2014.

O custo total da execução do projeto foi de **€6.767,91** (seis mil, setecentos e sessenta e sete euros e noventa e um cêntimos), sendo o financiamento por parte do INR, IP no valor de **€3.285,29** (três mil, duzentos e oitenta e cinco euros e vinte e nove cêntimos). Contámos também com o apoio do ISLA, e da Escola Secundária Domingos Sequeira (ESDS), durante a execução do projeto que teve a sua preparação durante o mês de setembro e realizou-se nos meses de outubro, novembro e dezembro, na ESDS.

Foram atingidos os objetivos a que nos propusemos, nomeadamente, a integração e capacitação cultural e social das crianças e jovens com PEA, bem como a sensibilização e consciencialização da comunidade escolar para a problemática do autismo e suas especificidades.

Este projeto foi igualmente desenvolvido na Oficina de Artes da ESDS, onde foram criados espaços lúdico-didáticos de Pintura, Barro, Desenho, Colagem.

No dia 19 de dezembro de 2014, no átrio da ESDS, realizou-se a Sessão de Encerramento, tendo sido inaugurada a exposição dos trabalhos realizados, que pôde ser apreciada por toda a comunidade escolar, Pais e Encarregados de Educação, amigos e comunicação social local.

≠ 2 de abril - Dia Mundial da Consciencialização do Autismo

Neste dia, a APPDA-Leiria comemorou pelo quarto ano consecutivo esta data, fazendo um Dia Aberto à comunidade.

Juntaram-se à iniciativa os Agrupamentos de Escolas dos Marrazes, das Colmeias e Domingos Sequeira, através dos professores e alunos das Unidades de Ensino Estruturado das respetivas escolas do primeiro ciclo e, ainda, algumas mães que se juntaram às atividades

A animação esteve a cargo das duas estagiárias de Educação Social, nas instalações da APPDA-L. As atividades foram variadas, desde a culinária, à pintura, aos jogos diversos.

Estava prevista para essa tarde a inauguração do Parque Infantil Afonso Lopes Vieira, por parte da Câmara Municipal de Leiria, onde participariam os alunos dos Agrupamentos das Colmeias e Domingos Sequeira, mas devidos às condições meteorológicas que se fizeram sentir nesse dia, não foi possível a sua concretização.



Com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e, no âmbito da campanha Mundial “Acendam a Luz Azul” (Light it up Blue), o Castelo de Leiria foi iluminado com Luz Azul.

≠ II Piquenique

Face ao êxito das anteriores edições e com o objetivo de fomentar o sentimento de pertença dos pais e famílias dos nossos jovens e a partilha de experiências, a APPDA-Leiria realizou no dia 15 de junho, no Troncão Parque, nas Colmeias o **III Piquenique da APPDA-Leiria**. Verificou-se significativa adesão, com mais de uma centena de participantes entre pais, familiares, jovens e amigos.

≠ Outras Iniciativas

Valorlis

Decorreu entre 4 de abril e 2 de junho de 2014 a campanha da Valorlis “Reciclar está a dar Prémios”, dirigida às IPSS.

A APPDA-L aderiu à campanha, para a qual mobilizou os seus associados e amigos, tendo obtido, entre plástico e cartão, um total de 1.652Kg.

Esta quantidade, convertida em euros correspondeu à quantia de 98,14€, valor que a Valorlis nos atribuiu em géneros.

A Valorlis no dia 19 de novembro veio entregar, aos jovens do CALP, os jogos didáticos que a APPDA-L, escolheu no valor 100,53€.

Cavaleiros do Céu – “Vamos voar, as diferenças ficam em terra!”

Este evento, realizado por um grupo de empresários luso-franceses em parceria com a Associação Francesa Cavaleiros do Céu, teve por objetivo dar a oportunidade a crianças portadoras de deficiência, de realizarem o seu batismo de voo.

Desta forma, a APPDA-L levou até ao aeródromo de Fátima, no dia 28 de junho 6 jovens que puderam, assim, realizar este sonho.

Atividade “Pedra e Bronze”

Para assinalar o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, dia 3 de dezembro, o Grupo de Gamelão Gong Kebyar “Bateria”, convidou a APPDA-L para participar numa atividade que este grupo levou a efeito no Mosteiro da Batalha.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

Assistimos a um concerto deste instrumento do Bali, constituído por diversos gongos, sinos, etc. e no fim os jovens puderam tocá-lo e conhecê-lo melhor.

No final, fomos, ainda, brindados com um lanche nos claustros do Mosteiro.

MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social

O MIES é um projeto de pesquisa no terreno, que mapeia as iniciativas de inovação e empreendedorismo social, procurando a criação de conhecimento através das comunidades locais. Este projeto pretende identificar e caracterizar as iniciativas de empreendedorismo social tendo como objetivo a divulgação e disseminação dos casos de sucesso e boas práticas nacionais.

Desta forma, o Projeto Arte e Autismo da APPDA-L foi distinguido como “Iniciativa ES+”, passando a constar deste Mapa e das publicações desta entidade.

≠ Livro Solidário “A Cegonha Cor-de-rosa”

“Este livro conta a história de uma viagem pelo planeta do Autismo”

É assim que a autora deste livro, Célia de Sousa, gosta de definir a sua obra.

Obra, cujos direitos doou à APPDA-L, bem como o ilustrador da mesma, Rui Lobo.

Desta feita, no dia 15 de novembro, no IPL, houve o lançamento oficial e, no dia 26, fez-se uma apresentação do mesmo na FNAC, onde ficou à venda revertendo todo o valor a favor da APPDA-L.

≠ “Vizinhança de Olhares”

Esta obra, da autoria de Paulo Costa (poemas) e de Sara Fabião (fotografia) teve uma vertente solidária no seu lançamento, pois os autores quiseram doar uma parte da receita das vendas a APPDA-L, o que teve lugar aquando do livro na Livraria Arquivo a 4 de outubro

≠ Divulgação Institucional da APPDA-Leiria

-Página eletrónica da APPDA-Leiria: www.appdaleiria.pt.

-Dinamização do *Facebook*.

-Folha Informativa periódica enviada aos associados.

-MIES



Análise Económico-Financeira

No decorrer do exercício de 2014, com os investimentos já realizados e consequentes amortizações, os resultados financeiros apresentaram um resultado negativo de €3.339,73, conforme descrito na demonstração de resultados, balanço e respetivos anexos, que se juntam a este Relatório.

O lançamento de Iniciativas e campanhas e os donativos efetuados pelos associados e pela comunidade permitiram, apesar do resultado negativo, a manutenção da estabilidade financeira da Instituição.

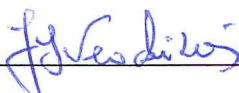
Proposta de Aplicação de Resultados

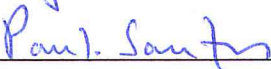
A direção da APPDA-Leiria propõe á Assembleia Geral o seguinte:

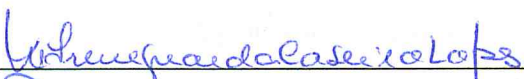
- Aprove o Relatório de Atividades do Exercício de 2014;
- Que seja transferido o resultado líquido obtido para a conta de "Resultados Transitados".


Cruz D'Areia, 16 de maio de 2015

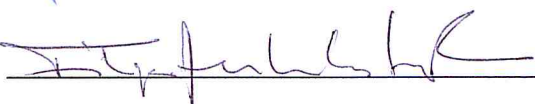
A Direção











Balanço (SNC ME)

033 APPDA - Leiria
2410-152 Leiria
509232582

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	764.096,20	753.976,00
Investimentos financeiros	8	25,02	
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	17.1	101,56	110,69
Caixa e depósitos bancários	5	145.717,85	12.495,74
Total do activo ...		909.940,63	766.582,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo Social	17.2	378.331,10	378.331,10
Resultados transitados	17.2	25.868,36	29.612,56
Resultado líquido do período		(3.339,73)	(3.744,20)
Total do capital próprio...		400.859,73	404.199,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15.4	500.000,00	290.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.209,82	66.336,82
Estado e outros entes públicos	17.1	2.008,07	1.190,81
Outras contas a pagar		4.863,01	4.855,34
Total do passivo...		509.080,90	362.382,97
Total do capital próprio e do passivo ...		909.940,63	766.582,43

A DIREÇÃO

J. S. Mendes

Paulo Santos

António Augusto Casanova Lopes

António Augusto Casanova Lopes

António Augusto Casanova Lopes

O Responsável

Maria Alice S.G.F. Ervilha

Demonstração Resultados (SNC ME)

033 APPDA - Leiria

2410-152 Leiria

509232582

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	11	36.706,43	16.447,50
Subsídios à exploração	9	20.081,49	21.870,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	33.856,71	27.156,61
Gastos com o pessoal	16	50.290,41	38.702,22
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	11	59.784,74	46.762,73
Outros gastos e perdas		448,39	5.450,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.977,15	13.771,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		20.201,05	8.584,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.776,10	5.186,89
Gasto líquido de financiamento		(15.115,83)	(8.931,09)
Resultado antes de impostos		(3.339,73)	(3.744,20)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(3.339,73)	(3.744,20)

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

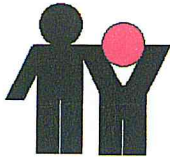
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Responsável

[Handwritten signature]



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2014

(Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

1. Identificação da Entidade:

- 1.1. **Designação da entidade:** Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria (APPDA-Leiria)
 - 1.2. **Sede:** Rua D. José Alves Correia da Silva, 28 A, 2410-177 Leiria
 - 1.3. **Natureza da atividade:** A APPDA-Leiria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, ao serviço da comunidade de Leiria
É objetivo fundamental da APPDA-Leiria prestar serviço, garantindo respostas específicas e individualizadas às pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e às suas famílias, reiterando sempre a defesa dos seus direitos e promovendo a sua qualidade de vida.
2. A APPDA-Leiria exerce a referida ação social através de respostas sociais que a integram nomeadamente, Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.
- 2.1. **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

3. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

3.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011 para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria nº 105/2011, de 14 de março – Modelo de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho – SNC.

3.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

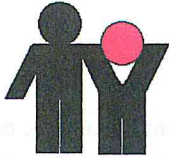
No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

a) **de acordo com as NCRF-ESNL são as demonstrações apresentadas.**

4. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas a partir dos livros de registos contabilísticos da APPDA-Leiria, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Handwritten signature in blue ink: Lopes
Handwritten signature in blue ink: [unclear]

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e outras contas de terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodização

As transições são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, prémios de produtividade, subsídio de férias e natal e outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorridas dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são efetuados, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 21 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefício de curto prazo e tratado de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

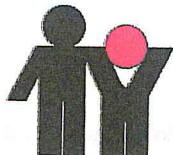
Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valores e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da APPDA-Leiria.



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

5. FLUXOS DE CAIXA:

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	Ano 2014
Depósitos á Ordem	5.562,86
Depósitos a Prazo	140.000,00
Numerário	154,99

Total	145.717,85
--------------	-------------------

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da APPDA.

6. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS:

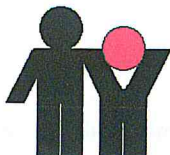
Não foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior.

7. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

- Os ativos fixos adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

As quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regul./ Abates	Amortizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis:					
Edifícios e Outras Construções	750.568,11	30.321,50		25.549,17	755.340,44
Equipamento Básico	8.203,79	0,00		1.467,39	6.736,40
Equipamento de Transporte	1.000,00	0,00		375,00	625,00
Equipamento Administrativo	2.788,17	0,00		1.393,81	1.394,36
TOTAL	762.560,07	30.321,50	0,00	28.785,37	764.096,20



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

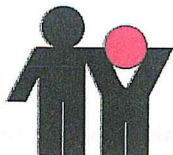
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2013, o valor evidenciado na demonstração financeira evidenciava o fundo de compensação do trabalho. Imposto criado recentemente para fazer face a eventuais encargos com compensações por despedimento.

9. Subsídios á exploração

Os subsídios recebidos durante o ano 2014 tiveram a seguinte proveniência:

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Subsídios á exploração		
IEFP	16.096,20	19.157,91
INR	3.285,29	2.712,51
JF Marrazes e Barosa	400,00	0,00
JF Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	300,00	0,00
Total	20.081,49	21.870,42



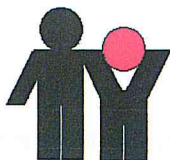
APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

10. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos estão descritos conforme tabela abaixo e são os normais para a concretização dos objetivos estabelecidos pela associação

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Trabalhos especializados	20.033,64	7.006,43
Apoio á Educação	1.600,00	0,00
Outros	1.138,50	3.048,43
Arquitetos	1.250,00	882,50
Terapeuta da fala	6.150,00	2.644,50
Psicologia	3.107,00	431,00
Terapia ocupacional	2.088,00	0,00
Jardinagem	387,45	0,00
Desenvolvimento	2.843,00	0,00
Despesas bancárias	1.469,69	2.524,64
Publicidade e propaganda	1.623,37	1.211,17
Vigilância e segurança	493,23	1.700,44
Comissões	122,71	0,00
Conservação e reparação	323,90	5.429,88
Instalações	36,48	2.947,20
Viaturas	287,42	2.482,68
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	276,54	62,97
Material de escritório	2.169,97	2.112,25
Artigos para oferta	20,00	36,90
Eletricidade	663,66	399,37
Gasóleo	388,81	230,00
Deslocações, estadas e transportes	1.462,70	183,00
Rendas e alugueres	38,26	0,00
Comunicação	1.639,21	2.750,87
Seguros	914,04	801,37
Multiriscos	482,96	467,06
AP Escolar	64,50	43,51
Ap ensino - INR	49,64	49,64
Viaturas	250,79	241,16
Respons Civil	66,15	0,00
Contencioso e notariado	20,00	148,50
Limpeza, higiene e conforto	842,59	2.073,04
Outras despesas	2824,08	3.010,42
Material didático	86,85	2.551,64
Atividades	317,10	216,25
Outras	2420,13	242,53
Total Fornecimentos e Serviços Externos	33.856,71	27.156,61



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

*f ps
lops*

[Handwritten signature]

15.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Depósitos á Ordem	5.562,86	2.344,59
Depósitos a Prazo	140.000,00	10.000,00
Numerário	154,99	151,15

15.4. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Financiamentos obtidos" por via de empréstimo bancário apresentava a seguinte decomposição:

Instituição de Credito	Ano 2014	Ano 2012
Banco BES	500.000,00	290.000,00

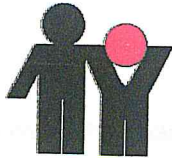
15.5. Outros ativos financeiros

Não se aplica

16. Benefício de empregados

Os gastos com colaboradores foram os seguintes:

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Colaboradores:		
Vencimento Base	37.863,05	25.906,29
Subsídio alimentação	2.196,74	5.149,07
Subsídio transporte	777,48	0,00
Premio Produtividade	404,78	81,68
Taxa Social Única	8.124,35	5.960,88
Seguro Acidentes Trabalho	357,71	449,80
Outros custos c/ Pessoal	566,30	1.154,50



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

17. Outras informações

17.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de "estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

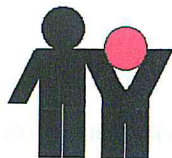
Descrição	Ano 2014	Ano 2013
Estado e outros entes públicos		
Ativo		
IRC- Retenção	101,56	110,69
Total	101,56	110,69
Passivo		
IRS- Trab.dependente	128,00	226,00
IRS - Empres. e profissionais	694,25	13,00
Taxa Social Única	1.185,82	951,81
Total	2.008,07	1.190,81

17.2. Fundo Social

Em 31 de dezembro 2014 e 2013, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Fundo Social	378.331,10	378.331,10
Resultados Transitados	25.868,36	29.612,56

O valor inscrito no Fundo social refere-se á compra das Instalação dos Pinheiros. Uma vez que foi em asta publica por um valor inferior ao valor patrimonial, a diferença foi registada na conta de Fundo Social



APPDA-Leiria

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'KS' and 'deps'.

11. REDITO

Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período incluindo o rendimento proveniente de:

Rubricas	Ano 2014	Ano 2013
Vendas e Prestação de serviços		
Calp	7.171,43	5.156,50
Terapia da Fala	8.800,00	5.560,00
Terapia Ocupacional	4.005,00	0,00
Psicologia	4.960,00	2.080,00
Apoio Educação	540,00	0,00
Desenvolvimento	7.135,00	0,00
Colonia Férias	900,00	0,00
Quotas	3.195,00	3.651,00
Juros, dividendos e outros rendimentos		
Juros Depósitos bancários	812,50	26,92
Outros rendimentos e ganhos		
Angariação de Fundos	4.919,23	6.703,20
Donativos	48.804,96	37.356,85
Reembolsos IVA	6.017,47	0,00
Outros	43,08	2.702,68
Total dos Rendimentos	97.303,67	63.237,15

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CAMBIO

Não se aplica

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve imposto sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de Resultados.



15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas Contabilísticas

Base de mensuração utilizadas para os investimentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1. Fornecedores/ Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro 2014 e 2013 a rubrica fornecedores/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2014			Ano 2013		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo	0,00		0,00	0,00		0,00
Passivo						
Fornecedores	2.209,82	0,00	2.209,82	66.336,82	0,00	66.336,82
Outras contas a pagar	4.863,01	0,00	4.862,91	4.855,34	0,00	3.630,04
Total do passivo	7.072,73		7.072,73	69.966,86		69.966,86

15.2. Reconhecimento das perdas por imparidade de dividas a receber, o calculo é efetuado de acordo com a antiguidade da divida

Não se aplica

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Associados:

1. Nos termos da alínea c) do art.º 44 dos Estatutos da *APPDA-Leiria*, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós exercida ao longo do ano de **2014**, assim como o nosso parecer sobre o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência que foram submetidos à nossa apreciação e análise, pela Direção.

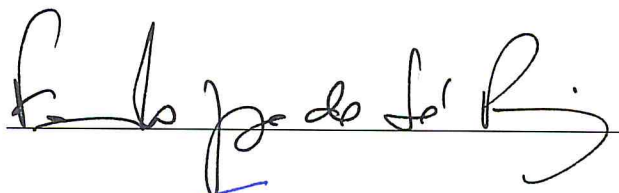
2. Durante o exercício de 2014 acompanhámos a gestão da APPDA-Leiria e fomos informados regularmente, pela Direção, dos factos e acontecimentos mais relevantes da atividade da Instituição, não havendo qualquer reparo a fazer em termos negativos por conhecimento de algo que tivesse acontecido que prejudicasse a normal evolução do mesmo.

3. O relatório de gestão da Direção está elaborado de modo muito explícito e reflete claramente o trabalho efetuado pela Direção e demais setores da APPDA-Leiria. No final do exercício procedemos à análise do relatório de gestão e demonstrações financeiras do exercício, verificando a informação divulgada e a adequada aplicação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

4. Face ao exposto e ainda porque a proposta de aplicação dos resultados satisfaz os requisitos legais e estatutários, somos de parecer que os senhores associados:

- a) Aproveem o relatório de gestão e as demonstrações financeiras do exercício de 2014;
- b) Aproveem a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção da *Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria*.

Leiria, 16 de maio de 2015



Fernando José de Sá Reis

Fernando José de Sá Reis

Fernando José de Sá Reis

